

O Salvador-Homem e Sua Salvação Dinâmica

Leitura bíblica: Lc 2:11, 30; 3:6; 19:9

Dia 1

I. O Senhor Jesus Cristo é o Salvador (Lc 2:11; Jo 4:42):

- A. O Senhor é o Salvador da humanidade caída, baseado em Sua pessoa e obra redentora (Rm 3:24; Ef 1:6-7).
- B. O Senhor Jesus é Deus que se tornou homem para ser nosso Salvador, O qual realizou a salvação plena por nós, pecadores, pela qual Ele pode nos salvar da condenação de Deus e de nossa condição caída (Jo 1:1, 14; 4:42).
- C. O que Ele é e o que Ele realizou fazem-No competente para ser o Salvador capaz de nos salvar ao máximo de todos os nossos problemas (Hb 7:25).
- D. O Senhor Jesus foi exaltado à destra de Deus como Salvador (At 5:31):
 1. A encarnação de Jesus tornou-O homem e Seu viver humano na terra qualificou-O para ser o Salvador do homem (Lc 1:31-32, 35; 23:14-15).
 2. Sua crucificação realizou a redenção plena para o homem, Sua ressurreição vindicou Sua obra redentora e Sua exaltação iniciou-O como Líder supremo para que Ele fosse o Salvador (At 2:22-24, 32, 36; 5:31).
 3. Deus exaltá-Lo foi o último passo em Seu aperfeiçoamento por Deus para ser o Salvador do homem (Hb 2:10; 5:9).

II. Como o Salvador, o próprio Cristo é a salvação preparada por Deus para nós e dada a nós (Lc 2:30; 3:6; 19:9):

Dia 2

- A. A profecia de Zacarias dizia respeito ao mover redentor de Deus em favor de Seu povo para a sua salvação, a qual se efetuou quando Cristo surgiu em Sua humanidade, como um chifre de salvação na casa de Davi e, em Sua divindade, como o sol nascente das alturas, por meio da rica misericórdia de Deus segundo a Sua santa aliança (1:67-79).

- B. O Jesus Salvador foi o sol nascente para a era de trevas (v. 78):
 1. Sua vinda terminou a noite do Antigo Testamento e começou o dia do Novo Testamento.
 2. Como o fruto na bênção de Isabel, Ele é vida para nós (v. 42; Jo 14:6).
 3. Como o sol na profecia de Zacarias, Ele é luz para nós (Lc 1:78; Jo 9:5; Mt 4:16).
 4. Como tal, Ele é o Realizador e o centro da redenção de Deus para que Seu povo obtenha a salvação.
- C. O Salvador é a salvação de Deus; quando Ele vem, a salvação de Deus vem (Lc 3:6).
 1. Salvação é o próprio Deus; no Novo Testamento Jeová, que é salvação (Is 12:2), é Jesus, o Deus encarnado (Mt 1:21; Lc 2:30).
 2. Ver e receber o Salvador-Homem é ver e receber a salvação de Deus (19:1-3, 9).

Dia 3

III. O padrão mais elevado de moralidade do Salvador-Homem constitui Sua qualificação e o fator básico para Sua salvação dinâmica (1:31-32, 35):

- A. O Salvador-Homem foi concebido de Deus com Seus atributos para ser o conteúdo e a realidade de Suas virtudes humanas (v. 35):
 1. As virtudes humanas do Senhor são cheias dos atributos divinos (5:12-14).
 2. A encarnação do Salvador-Homem fortaleceu, enriqueceu e santificou as virtudes humanas e introduziu os atributos divinos nas virtudes humanas para a expressão de Deus (10:25-37).
 3. Quando Cristo encarnou, Ele revestiu-se das virtudes humanas que foram criadas por Deus para que o homem O expressasse (Gn 1:26).
 4. No Salvador-Homem, os atributos divinos e virtudes humanas estão mesclados como um; os atributos divinos estão nas virtudes humanas e as virtudes humanas contêm os atributos divinos (Lc 1:35; 2:40, 52).
- B. O Salvador-Homem nasceu da essência humana com as virtudes humanas para resgatar da queda do homem

Dia 4

Dia 5

tais virtudes e restaurar e recuperar as virtudes do homem do dano da queda do homem (Mt 1:18, 20; Lc 1:27, 31-32).

C. O Salvador-Homem encarnou para elevar as virtudes humanas ao padrão mais alto — o padrão que combina com os atributos de Deus para Sua expressão (Mt 5:20).

D. A encarnação do Salvador-Homem produziu o padrão mais elevado de moralidade, e essa moralidade é para o poder salvador de Sua salvação dinâmica (Lc 1:35):

1. Para nos salvar, Deus entrou no homem introduzindo os atributos divinos nas virtudes humanas; Ele viveu a vida de um homem-Deus, com os atributos divinos enchendo as virtudes humanas; então, morreu na cruz e foi ressuscitado (23:33-34; 24:1-7, 26, 36-40).

2. Em Sua ressurreição, Ele tornou-se o Espírito que dá vida e, como o Espírito, Ele entra em nós para introduzir Deus em nós e encher nossas virtudes com os atributos divinos (1Co 15:45b; 6:17; Ef 3:16-17a).

3. Quando Ele nos salva, Ele entra em nós como Aquele que tem as virtudes humanas cheias dos atributos divinos; essa vida nos salva interiormente e eleva nossas virtudes humanas, restaurando-nos e transformando-nos (Rm 12:2).

E. O padrão mais elevado de moralidade constitui a qualificação para a salvação dinâmica do Salvador-Homem; a melhor ilustração é a parábola do bom samaritano, que mostra que esse Samaritano vivia o padrão mais elevado de moralidade e salvou os caídos pelo Seu padrão de moralidade (Lc 10:25-37).

F. O padrão mais elevado de moralidade também constitui o fator básico para a salvação dinâmica do Salvador-Homem; vemos isso no caso de Zaqueu (19:1-10):

1. Quando o Salvador-Homem foi à casa de Zaqueu (v. 5), Ele foi com o Espírito de poder e com a vida eterna indestrutível para transmiti-la para dentro dele quando cresse Nele (4:18; Hb 7:16; Jo 3:15).

2. O Espírito, com a vida eterna como a eletricidade

Dia 6

divina, estava na humanidade do Senhor de padrão mais elevado; quando Ele olhou para Zaqueu e falou com ele, o Espírito com Sua vida eterna entrou nele e Zaqueu respondeu (Lc 19:6-9).

3. Nosso Salvador ressuscitado, ascendido e exaltado por Deus é como um imenso imã que atrai as pessoas para Si; e fomos atraídos pelo Seu poder salvador dinâmico (Hb 12:2).

G. O poder salvador dinâmico do Salvador-Homem é constituído do Seu padrão mais elevado de moralidade, onde estão Seu Espírito poderoso e a vida eterna; como precisamos desse Salvador-Homem com Sua salvação dinâmica!

Suprimento Matinal

Lc Pois hoje vos nasceu, na cidade de Davi, um Salvador, 2:11 que é o Cristo, o Senhor.

Jo E diziam à mulher: Já não é por causa do teu falar que 4:42 nós cremos; porque nós mesmos temos ouvido e sabemos que este é verdadeiramente o Salvador do mundo.

At Deus, porém, com a sua destra, o exaltou a Príncipe e 5:31 Salvador, a fim de conceder a Israel o arrependimento e a remissão dos pecados.

Na salvação, Cristo é o Salvador. Ele é o Salvador com o objetivo de salvar-nos. Com respeito à Cristo como o Salvador, Lucas 2:11 diz: “Hoje vos nasceu, na cidade de Davi, um Salvador, que é Cristo, o Senhor.” João 4:42 menciona o Senhor Jesus como o Salvador do mundo. O Senhor é o Salvador da humanidade caída, baseado em Sua pessoa e obra redentora. Ele é o próprio Deus que se tornou um homem para ser nosso Salvador, e Ele cumpriu a redenção plena por nós, pecadores, por meio da qual Ele pode salvar-nos da condenação de Deus e da nossa condição caída. O que Ele é e o que realizou O tornou apto para ser o Salvador qualificado para salvar-nos ao máximo de todos os nossos problemas. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 311)

Leitura de Hoje

A encarnação de Jesus tornou-O homem e Seu viver humano na terra qualificou-O para ser o Salvador do homem, Sua crucificação realizou a redenção plena para o homem, Sua ressurreição vindicou Sua obra redentora e Sua exaltação iniciou-O como Líder supremo para que Ele fosse o Salvador. Essa exaltação foi o passo final no Seu aperfeiçoamento para ser o Salvador do homem (Hb 2:10; 5:9). (At 5:31, nota de rodapé 1)

Atos 5:31 diz que Jesus não é somente o Líder, mas também o Salvador para salvar o povo escolhido de Deus por meio do Seu governo soberano sobre a terra no ambiente desse povo. Ser o Líder está relacionado com Sua autoridade, e ser o Salvador está relacionado à Sua salvação. Ele governa soberanamente sobre a terra com a Sua

autoridade a fim de que o ambiente seja ajustado para que o povo escolhido de Deus receba Sua salvação (cf. At 17:26-27; Jo 17:2). Se Ele não fosse o Soberano não poderíamos ter crido Nele para recebê-Lo como nosso Salvador.

Nasci na China, no início desse século. Por muitos anos, o povo chinês não conhecia coisa alguma sobre Jesus. Se a situação mundial não estivesse sob a soberania do Senhor, o evangelho não poderia ter ido à China. O Senhor em Sua soberania governa toda a terra a fim de ajustar todas as coisas para todo o Seu povo escolhido. Nasci na China, embora tenha sido escolhido pelo Senhor antes da fundação do mundo. Como poderia eu ouvir o evangelho? Foi por meio do arranjo do Senhor na situação mundial.

Por causa do arranjo soberano do Senhor em nosso ambiente para salvar-nos, nos tornamos cidadãos celestiais. Nossa nacionalidade é celestial. O Senhor é o Líder e o Soberano de toda a terra. Com base nisso, Ele pode ser nosso Salvador. Por meio de Seu governo soberano, Ele providenciou para que nascêssemos em determinado tempo e lugar, assim Ele pôde salvar-nos e tornar-nos Seus cidadãos celestiais. Muitos de nós nascemos em países e épocas diferentes, mas hoje nos tornamos concidadãos no reino de Deus (Ef 2:19). Nosso Rei, Cristo, providenciou tudo para que O recebêssemos como o nosso Salvador. (*The Move of God in Man*, pp. 90-91)

Isaías 40:3 profetizou que João Batista viria preparar o caminho para Cristo, assim Ele poderia ser a salvação para toda a carne (Lc 3:4-6). Quando Cristo veio e foi apresentado a Deus como uma criança, o idoso, justo e devoto Simão bendisse a Deus por Ele como a salvação de Deus (Lc 2:30). Cristo não é somente o Salvador. Como o Salvador, Ele é também a salvação de Deus preparada para nós. Não há salvação exceto Nele. Se O recebemos, imediatamente recebemos salvação. Quando Zaqueu recebeu o Senhor Jesus, o Senhor disse a ele: “Hoje veio a salvação a esta casa” (Lc 19:9). (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 311-312)

Leitura Adicional: Life-study of Luke, mens. 4; *The Conclusion of the New Testament*, mens. 29

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Lc *Bendito seja o Senhor Deus de Israel, porque visitou e redimiu o Seu povo, e nos suscitou um chifre de salvação na casa de Davi, Seu servo.*

78 *Por causa da entranhável misericórdia de nosso Deus, pela qual nos visitará do alto o sol nascente.*

A profecia de Zacarias [em Lucas 1:68-79] traz mais luz com relação à Pessoa divino-humana e à obra salvadora do Salvador-Homem do que aquela encontrada no bendizer de Isabel ou no louvor de Maria. Se compararmos o bendizer de Isabel, o louvor de Maria e a profecia de Zacarias, veremos que a profecia de Zacarias irradia mais luz concernente ao mover de Deus na terra do que a que é irradiada tanto pelo bendizer de Isabel como pelo louvor de Maria. Nessa profecia, temos a revelação de Cristo em Sua pessoa divino-humana e em Sua obra salvadora. (*Life-study of Luke*, p. 44)

Leitura de Hoje

Em Lucas 1:68 temos o começo da profecia de Zacarias. (...) Aqui vemos que a profecia de Zacarias está relacionada ao mover redentor de Deus em favor de Seu povo para a sua salvação. Deus agiu de maneira redentora para salvação do Seu povo ao levantar Cristo como chifre de salvação na casa de Davi em Sua humanidade e como o sol nascente proveniente do alto em Sua deidade por meio da rica misericórdia de Deus e segundo a Sua aliança santa (vv. 68-73, 76-79). A profecia de Zacarias traz mais luz concernente à pessoa divino-humana e à obra salvadora do Salvador-Homem do que o bendizer de Isabel, contudo, assim como o louvor de Maria e a bênção de Isabel, ainda carrega a cor, o estilo e o sabor do Antigo Testamento.

A profecia de Zacarias se refere ao mover de Deus. Esse é o mover da redenção de Deus em favor do Seu povo resultando na sua salvação. Ao levantar Cristo como chifre da salvação e como sol nascente, a obra redentora de Deus resulta na salvação do Seu povo.

Em 1:69 (...) [o] chifre da salvação é Jesus o Salvador, que procedeu da casa de Davi (Jr 23:5-6). Um chifre significa poder de luta. Por isso, o chifre da salvação é o poder de luta da salvação de Deus na casa

de Davi. A expressão “a casa de Davi” indica que essa salvação está na humanidade do Salvador-Homem.

Em Lucas 1:70 vemos que o levantar do chifre da salvação estava de acordo com o que Deus falou “desde a antiguidade, por boca dos Seus santos profetas.” Isso se refere à fidelidade de Deus em manter a Sua palavra.

Depois de falar de Cristo em Sua humanidade, Zacarias continua falando Dele em Sua deidade: “Por causa da entranhável misericórdia de nosso Deus, pela qual nos visitará do alto o sol nascente, para iluminar os que estão sentados nas trevas e na sombra da morte, para dirigir os nossos pés ao caminho da paz” (vv. 78-79). Jesus o Salvador é o sol nascente na era das trevas. Sua vinda terminou a noite do Antigo Testamento e começou o dia do Novo Testamento. Como o fruto na bênção de Isabel (v. 42), Ele é vida para nós (Jo 14:6); como o sol na profecia de Zacarias, Ele é luz para nós (Jo 9:5; Mt 4:16). Como tal Pessoa, Ele é o Realizador e o centro da redenção de Deus para salvação do Seu povo.

Em Lucas 1:78 Zacarias fala do Senhor como o sol nascente do alto. Enquanto o chifre da salvação provém da casa de Davi, o sol nascente provém do alto, isto é, de Deus. Isso significa que é em Sua deidade que o Senhor é o sol nascente proveniente do alto.

Quando comparamos a palavra de Zacarias no versículo 69 com aquela do versículo 78, vemos que ele fala com relação à Pessoa dupla de Cristo. Ele fala concernente à Sua humanidade e Sua deidade. Em Sua humanidade, Cristo é o chifre da salvação levantado por Deus em uma casa humana, a casa de Davi. Em Sua deidade, Ele é o sol nascente proveniente dos céus. O Senhor, portanto, é tanto Homem quanto Deus. Como Homem, Ele é o chifre da salvação; como Deus, Ele é o sol nascente. A obra redentora para salvação do Seu povo é cumprida pelo Cristo ascenso em dois aspectos: o chifre da salvação e o sol nascente. (*Life-study of Luke*, pp. 41-42)

Leitura Adicional: Life-study of Luke, mens. 5; *Estudo-Vida de Mateus*, mens. 5

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Mt Ora, a origem de Jesus Cristo foi assim: Estando Maria, 1:18 Sua mãe, desposada com José, antes que tivessem coabitado, achou-se grávida, tendo concebido do Espírito Santo.

20 ... Eis que lhe apareceu, em sonho, um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, porque o que nela foi gerado é do Espírito Santo.

Lc Respondeu-lhe o anjo: Virá sobre ti o Espírito Santo, e o 1:35 poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso também o ente santo que há de nascer será chamado Filho de Deus.

[Vamos] considerar o alto padrão de moralidade do Salvador-Homem. Essa moralidade constitui a qualificação e o fator básico do Salvador-Homem para Sua salvação dinâmica. A moralidade do Salvador-Homem O qualifica para nos salvar. Além disso, Sua moralidade é o fator básico para Sua salvação dinâmica. Essas questões são muito difíceis de explicar e confiamos no Senhor para receber ajuda por intermédio do Seu Espírito revelador. (*Life-study of Luke*, p. 497)

Leitura de Hoje

O Salvador-Homem foi concebido da essência divina, que na verdade é o próprio Deus com os atributos divinos, [isto é,] (...) Deus com tudo o que Ele é. O que Deus é, de acordo com a Bíblia, é revelado principalmente em quatro aspectos: amor, luz, justiça e santidade. Deus é amor (1Jo 4:8). O amor é a natureza intrínseca de Deus. Deus também é luz (1Jo 1:5). Luz é o brilhar de Deus, Sua expressão. O amor se refere ao que Deus é intrinsecamente, no interior de Si mesmo, e luz refere-se à expressão de Deus. Santidade se refere à natureza de Deus e justiça à maneira de Deus fazer as coisas. De acordo com a plena revelação das Escrituras, Deus é amor e luz, e Ele também é santo e justo. Esses são os atributos divinos, e o Salvador-Homem foi concebido de Deus com esses atributos.

Os atributos divinos são para as virtudes humanas. O Salvador-Homem foi concebido de Deus com os atributos divinos para o conteúdo e realidade das Suas virtudes humanas.

Como Aquele que foi concebido na essência divina com os atributos divinos para ser o conteúdo e a realidade das Suas virtudes humanas, Cristo preenche as virtudes humanas vazias. O amor humano, por exemplo, é uma casca que deveria conter o amor divino. Sem o conteúdo do amor divino, o amor humano é meramente uma casca vazia.

O amor do Senhor é rico, pois foi preenchido com o atributo divino do amor. Por isso, Seu amor é um amor mesclado, uma composição do amor humano com o divino.

Por intermédio do Estudo-Vida de Lucas, fiquei profundamente impressionado com o fato de que a encarnação do Salvador-Homem foi o motivo para que as virtudes humanas fossem preenchidas, fortalecidas e enriquecidas com os atributos divinos.

Os atributos divinos preenchem, fortalecem, enriquecem e santificam as virtudes humanas com o propósito de expressar Deus nas virtudes humanas. De acordo com os quatro Evangelhos, tudo que o Senhor Jesus fez em Sua vida na terra foi a expressão de Deus em Suas virtudes humanas. Os atributos divinos no Salvador-Homem foram introduzidos nas virtudes humanas para expressar Deus.

Quando Cristo se encarnou, Ele vestiu as virtudes humanas. Ele nasceu da humanidade com as virtudes humanas que Deus criou. De acordo com Gênesis 1, Deus criou o homem à Sua imagem. A expressão “à Sua imagem” implica as virtudes humanas. Isso significa que as virtudes humanas são na realidade a imagem de Deus para Sua expressão. Portanto, as virtudes humanas foram criadas por Deus para o homem a fim de que este O expresse.

Em Sua encarnação, o Salvador-Homem foi (...) concebido de Deus para ter os atributos divinos, e Ele nasceu da humanidade para ter as virtudes humanas. Com Ele os atributos divinos preencheram as virtudes humanas e as virtudes humanas continham os atributos divinos. No Salvador-Homem os atributos divinos e as virtudes humanas são um; isto é, os atributos divinos e as virtudes humanas estão mesclados. (*Life-study of Luke*, pp. 497-502)

Leitura Adicional: Life-study of Luke, mens. 57-58

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Lc Ele lhes respondeu: Por que é que Me procuráveis? Não sabíeis que devo ocupar-me das coisas de Meu Pai?

51 E desceu com eles, e veio para Nazaré; e era-lhes submisso. E Sua mãe guardava cuidadosamente todas essas coisas em seu coração.

Fp E ser achado nele, não tendo justiça própria, que procede da lei, senão a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé.

O Salvador-Homem foi concebido da essência divina com os atributos divinos para o conteúdo e realidade das Suas virtudes humanas (Lc 1:35; Mt 1:18, 20). O Senhor Jesus foi concebido dessa maneira para que os atributos divinos pudessem preencher as virtudes humanas vazias, fortalecendo, enriquecendo e santificando as virtudes humanas, e expressando Deus nelas. Vimos também que o Salvador-Homem nasceu da essência humana com as virtudes humanas criadas por Deus para o homem (Lc 1:31). Os atributos divinos e as virtudes humanas são mesclados Nele. Os atributos divinos preenchem Suas virtudes humanas, e Suas virtudes humanas contém os atributos divinos. (*Life-study of Luke*, p. 503)

Leitura de Hoje

O Salvador-Homem nasceu da essência humana com as virtudes humanas para resgatar da queda do homem tais virtudes. Antes do nascimento do Senhor Jesus, o homem se tornou caído. Por isso, com exceção do Senhor Jesus, as virtudes de cada ser humano são caídas. Isso é verdade até mesmo com as virtudes humanas de Maria e José.

Quando o Salvador-Homem tinha doze anos, Ele disse aos Seus pais, que estavam procurando por Ele: “Não sabíeis que devo ocupar-me das coisas de Meu Pai?” (Lc 2:49). Por outro lado, “desceu com eles, e veio para Nazaré; e era-lhes submisso” (2:51). Essa era a submissão em Sua humanidade aos Seus pais humanos. Quando lemos essa descrição, vemos quão excelentes eram as virtudes humanas do Senhor Jesus. Em contraste com as virtudes de Maria que não eram

tão excelentes. Ao compararmos esses dois tipos de virtudes humanas, vemos que as virtudes do Senhor eram elevadas, ao passo que as virtudes de Maria não eram fortalecidas, enriquecidas e elevadas pelos atributos divinos. A partir disso vemos que certamente é necessário que as virtudes humanas sejam resgatadas da queda.

O Salvador-Homem nasceu da essência humana com as virtudes humanas também para restaurar e recuperar as virtudes do homem do dano da queda do homem. Por causa da queda, nossas virtudes humanas foram danificadas. Por exemplo, a virtude do amor foi danificada. Um irmão pode amar muito a sua esposa um dia, e no próximo dia pode estar infeliz com ela e até mesmo pensar em divorciar-se. Isso é um forte sinal que o seu amor humano foi danificado.

As virtudes humanas de justiça e santidade também foram danificadas pela queda. (...) Você pode contar quantos “furos” há em sua justiça? Nosso amor, esplendor, justiça e santidade foram todos danificados.

A encarnação do Salvador-Homem não foi somente para resgatar as nossas virtudes da queda; Sua encarnação foi também para restaurar e recuperar nossas virtudes do dano da queda. Uma coisa pode ser resgatada sem ser restaurada, ou pode ser restaurada sem ser recuperada. Nossas virtudes humanas precisam ser resgatadas, restauradas e recuperadas.

Além disso, o Salvador-Homem foi encarnado a fim de elevar as virtudes humanas ao mais elevado padrão, ao padrão que corresponde aos atributos de Deus para expressão de Deus. Porque nossas virtudes foram danificadas e deformadas, elas não poderiam corresponder aos atributos de Deus. Mas, as virtudes humanas elevadas podem corresponder aos atributos de Deus. O Salvador-Homem nasceu da essência humana com as virtudes humanas a fim de elevá-las a esse padrão podendo assim corresponder aos atributos de Deus para Sua expressão. (*Life-study of Luke*, pp. 503-505)

Leitura Adicional: Life-study of Luke, mens. 59; *Estudo-Vida de Filipenses*, mens. 20

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Lc 10:33-35 Mas certo samaritano, que ia de viagem, chegou perto dele e, vendo-o, moveu-se de compaixão. E, chegando-se, atou-lhe as feridas, deitando nelas azeite e vinho; e, colocando-o sobre o seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e cuidou dele. No dia seguinte tirou dois denários e os entregou ao hospedeiro, e disse: **Cuida dele; e o que quer que gastares a mais, eu to restituirei quando voltar.**

O Salvador-Homem ao ser concebido da essência divina com os atributos divinos e ao ter nascido da essência humana com as virtudes humanas, produziu o mais elevado padrão de moralidade (...) para o poder salvador da salvação dinâmica do Salvador-Homem.

Em Filipenses 3:9 Paulo fala do mais elevado padrão de moralidade: “E ser achado nele, não tendo justiça própria, que procede da lei, senão a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé.” Paulo estava se esforçando para ser achado em Cristo, não com a sua própria justiça, a justiça humana, mas tendo a justiça de Deus. Isso indica que nós cristãos precisamos viver a justiça que na realidade é o próprio Deus. Paulo aspirava ser achado em Cristo tendo essa justiça inigualável, a justiça do mais elevado padrão, isto é, a justiça de Deus. (*Life-study of Luke*, pp. 505-506)

Leitura de Hoje

Somente podemos ter [a justiça de Deus] tendo Deus vivendo em nós. Se Deus não vive em nós, não podemos vivê-Lo. Se não vivemos Deus, não podemos viver a justiça de Deus. Para viver a justiça de Deus, precisamos ter o próprio Deus vivendo em nós. Essa é a justiça excelente, a justiça no padrão mais elevado. A encarnação do Salvador-Homem foi para produzir o mais elevado padrão de moralidade, e essa moralidade é para o poder salvador da Sua salvação dinâmica.

Devido à influência da tradição, muitos cristãos têm o conceito errado em relação à salvação do Senhor. Seu conceito é que o nosso Salvador, Jesus Cristo, veio meramente para nos salvar do inferno e nos levar ao céu. Esse entendimento de salvação é muito inadequado. A maneira do Salvador-Homem salvar-nos é muito mais elevada do que isso.

Segundo a Sua maneira de nos salvar, primeiro o Salvador-Homem introduziu os atributos de Deus nas virtudes do homem. Então, Ele viveu uma vida com as virtudes humanas preenchidas, fortalecidas, enriquecidas e santificadas pelos atributos divinos. Nesse viver há o poder salvador. O Senhor não nos salva meramente estendendo Sua mão para resgatar-nos do inferno. Antes, quando Ele nos salva, Ele vem para dentro de nós como Aquele com as virtudes humanas preenchidas com os atributos divinos. Essa vida nos salva interiormente e eleva nossas virtudes humanas, nos restaurando, nos santificando e nos transformando. Uma pessoa que é salva dessa maneira certamente nunca irá para o inferno. Pelo contrário, irá ao lugar onde Deus está.

Se Cristo simplesmente estendesse Sua mão para elevar-nos do inferno ao céu, Deus não estaria satisfeito. Ele poderia dizer pra essa pessoa: “Não estou feliz com o que você é. Sua pessoa Me ofende. Não quero que você permaneça aqui nos céus Comigo.”

Precisamos ver que a maneira do Salvador-Homem salvar-nos não é superficial. Para salvar-nos, Ele, o próprio Deus, entrou no homem, introduzindo os atributos de Deus nas virtudes do homem. Enquanto estava na terra, Ele vivia a vida do homem-Deus, com os atributos divinos preenchendo Suas virtudes humanas. Por fim, Ele morreu na cruz e ressuscitou. Em Sua ressurreição Ele se tornou o Espírito que dá vida (1Co 15:45). Agora como o Espírito que dá vida Ele entra em nós para trazer Deus para dentro de nosso ser e para preencher nossas virtudes com os atributos de Deus. Dessa maneira, somos salvos diariamente. Estamos sendo salvos na maneira da restauração do Senhor, a maneira em que Ele nos transforma.

O padrão mais elevado da moralidade constitui a qualificação para salvação dinâmica do Salvador-Homem. (...) [Isso é ilustrado na] parábola do bom samaritano (Lc 10:25-37). Esse samaritano vivia o mais elevado padrão de moralidade, e Ele salvou aquele homem caído por meio do Seu padrão de moralidade. (*Life-study of Luke*, pp. 506-507)

Leitura Adicional: Life-study of Luke, mens. 25; *The Conclusion of the New Testament*, mens. 48

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Lc Quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, **19:5** disse-lhe: **Zaqueu, desce depressa, pois importa que Eu fique hoje em tua casa.**

8-10 **Zaqueu, levantando-se, disse ao Senhor: Senhor, eis que dou aos pobres a metade dos meus bens; e, se alguma coisa tomei a alguém mediante falsa denúncia, restituo-a quatro vezes mais. Disse-lhe Jesus: Hoje veio a salvação a esta casa, pois que também este é filho de Abraão. Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que estava perdido.**

A salvação dinâmica de Cristo (...) é por meio da virtude do Seu mais elevado padrão de moralidade. Essa salvação dinâmica é vista em Lucas 19 no caso de Zaqueu. Zaqueu era um cobrador de impostos cheio de pecados, que roubava as pessoas por meio de extorsão. Ele foi (...) rejeitado e condenado pela sua comunidade. Um dia ele ouviu que Jesus estava vindo (...). Embora Zaqueu fosse rejeitado por todos, esse Jesus, entretanto, o chamou pelo nome e disse a ele que havia vindo para visitar sua família. Pela simples visita de Jesus à sua casa, houve uma grande mudança na vida de Zaqueu. Ele disse imediatamente ao Senhor Jesus que daria metade da sua riqueza aos pobres, e tudo o que ele tivesse tomado de alguém por meio de acusações falsas, restituiria quatro vezes mais (19:8). Depois disso, o Senhor falou: “Hoje veio a salvação a esta casa.” Essa é a salvação dinâmica do Senhor. (*The Secret of Experiencing Christ*, p. 32)

Leitura de Hoje

O mais elevado padrão da moralidade (...) constitui o fator básico para salvação dinâmica realizada pelo Salvador-Homem. Vemos isso no caso de Zaqueu (Lc 19:1-10). Por causa da salvação dinâmica realizada pelo Salvador-Homem, Zaqueu imediatamente se tornou outra pessoa após contatá-Lo.

Quando o Salvador-Homem veio à casa de Zaqueu, Ele veio com Espírito de poder (Lc 4:18) e com a vida eterna indestrutível (Hb 7:16) para transmiti-la para dentro dele quando cresse Nele (Jo 3:15).

O Espírito de poder e a vida eterna foram ambos transportados no mais elevado padrão da Sua moralidade. Quando Ele (...) olhou para Zaqueu e disse: “Zaqueu, desce depressa, pois importa que Eu fique hoje em tua casa”, Zaqueu reagiu.

Podemos comparar Zaqueu a um brinquedo eletrônico que responde tão logo a eletricidade flui nele. O que motivou Zaqueu a reagir dessa forma? Foi o Espírito com a vida eterna, como a eletricidade divina, que fluía nele procedente do Salvador-Homem. (...) Sua humanidade no mais elevado padrão da moralidade era o “fio elétrico” conduzindo a “eletricidade” do Espírito com a vida eterna. (...) Quando Ele olhou para Zaqueu e falou com ele, o Espírito com Sua vida eterna entrou nele.

Durante os anos do Seu ministério na terra, o Senhor Jesus era como um grande imã atraindo as pessoas a Si mesmo. Atraídos por Ele, os discípulos deixavam tudo para segui-Lo. (...) Multidões O seguiam. Nós também fomos atraídos a Ele por Sua poderosa pessoa [e] (...) por Seu poder dinâmico que salva (...) constituído do Seu mais elevado padrão de moralidade, no qual estão Seu poderoso Espírito e a vida eterna.

O Deus Triúno é um mistério, e a encarnação de Cristo é também um grande mistério. Além disso, o viver do Salvador-Homem na terra era misterioso. Primeiramente, Ele era um imã atraindo Seus seguidores. Por fim, Ele entrou em Seus seguidores e fez de cada um deles um mistério. Por essa razão, como crentes, somos um mistério para nossos parentes e amigos. Eles não entendem o que estamos fazendo dia após dia e por que estamos fazendo isso. Na verdade, todos estamos vivendo uma vida misteriosa.

O fato de sermos um mistério se deve absolutamente ao Salvador-Homem, o homem-Deus, cujos atributos divinos preenchem Suas virtudes humanas para produzir o mais elevado padrão de moralidade. Como enfatizamos nessa mensagem, o mais elevado padrão de moralidade do Salvador-Homem constitui a qualificação para Sua salvação dinâmica; isso também constitui o fator básico para essa salvação. Que maravilhoso! (*Life-study of Luke*, pp. 508-509)

Leitura Adicional: Life-study of Luke, mens. 43; *The Secret of Experiencing Christ*, cap. 3

Iluminação e inspiração: _____
